

# O PAPEL DO CONSULTOR DE NEGÓCIOS NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE MICROS E PEQUENAS EMPRESAS – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Reginaldo Aparecido de Oliveira – Unifaccamp  
Maria Aparecida Sanches – Unifaccamp  
Manuel Antônio Meireles da Costa – Unifaccamp

## Resumo

O Relato de Experiência destaca a trajetória de três empresas que nasceram como Microempreendedores Individuais, porém, a partir da Consultoria de Negócios e de ações estimuladas através da Educação Empreendedora, alcançaram resultados econômicos que determinaram a mudança de porte para Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte. Alterações que também foram estimuladas pelo desenvolvimento de Competências Empreendedoras e que identificaram, a partir dos estudos realizados, que a competência Planejamento e Monitoramento Sistemático é a causa determinante para o desenvolvimento econômico desses negócios.

**PALAVRAS-CHAVE:** Microempreendedor Empreendedoras, Educação Empreendedora.

Edição

*Sistema revisado por pares*

Recebido: 05/02/2026

Revisado: 13/02/2026

Aceito: 20/02/2026

## THE ROLE OF THE BUSINESS CONSULTANT IN THE ECONOMIC DEVELOPMENT OF MICRO AND SMALL ENTERPRISES – AN EXPERIENCE REPORT

### Abstract

This Experience Report highlights the trajectory of three companies that started as Individual Microentrepreneurs, but, through Business Consulting and actions stimulated by Entrepreneurial Education, achieved economic results that led to a change in size to Microenterprise or Small Business. These changes were also stimulated by the development of Entrepreneurial Competencies, and studies identified that the competency of Systematic Planning and Monitoring is the determining factor in the economic development of these businesses.

**KEYWORDS:** Microentrepreneurs, Women Entrepreneurs, Entrepreneurial Education.

## INTRODUÇÃO

Os Micro e Pequenos negócios ocupam lugar de destaque na economia brasileira, haja vista sua contribuição para geração de empregos no país que é de 55% (Ministério da Economia, 2020). Foram abertas no primeiro semestre de 2023 em torno de 1.103.239 Micros e Pequenas Empresas (Sebrae, 2023). Muito se deve a um dos principais sonhos dos

brasileiros: ter o próprio negócio, Gem (2022), além da facilidade da abertura de uma empresa, proporcionada por meios digitais como é o caso do Microempreendedor Individual, através do Portal do Empreendedor (2023). Todavia esse sonho pode apresentar uma série de problemas caso o empreendedor não esteja preparado para esse desafio, pois de acordo com Pinheiro e Ferreira Neto (2019), dentre as principais causas do fechamento destacam-se: pouco preparo pessoal, falta de planejamento, gestão deficiente do negócio e problemas no ambiente.

Segundo o Sebrae (2014), grande parte das Micro e Pequenas Empresas são constituídas sem planejamento e controle, principalmente pela falta de acesso a informações sobre gestão, marketing, finanças, comportamento empreendedor e outros, o que acarreta a falência desses negócios, que segundo pesquisa da instituição, a cada 100 empresas criadas no Brasil, aproximadamente vinte e quatro são encerradas antes de completarem dois anos de atividade (Sebrae, 2014). Alguns estudos, como apontados por Fonseca e Muylder (2010), destacam que o desenvolvimento de competências empreendedoras, como apresentado no Seminário Empretec, poderia contribuir para continuidade dessas empresas (Torres, 2018).

### **Objetivo do Relato de Experiência**

O objetivo desse relato é descrever a importância do trabalho do Consultor de Negócios para o desenvolvimento econômico das MPes, a partir da experiência de duas empresas participantes do Programa Setorial/Vocacional oferecido pelo Sebrae-SP através do Escritório Capital Centro e uma terceira localizada no estado do Ceará que também participou de atividades de Consultoria no Sebrae local. Serão apresentadas as trilhas definidas para cada organização e os resultados aferidos por cada negócio. Esse relato também pretende contribuir com a tese de que as competências empreendedoras contribuem com o desenvolvimento econômico de empresas que nasceram como Microempreendedores Individuais, e que a competência Planejamento e Monitoramento Sistemático é a causa raiz da mudança de porte (Krüger; Pinheiro; Minello, 2017).

A Consultoria desempenha um papel vital no sucesso e desenvolvimento dos Micros e Pequenos Negócios, contribuindo de maneira complexa e multifacetada. Para Renata Freitas de Camargo (2017), sobre o comentário de Peter Drucker, “a verdadeira medida de valor de um consultor é o quanto seu cliente cresce e prospera como resultado de suas orientações”. Nessa citação Drucker destaca a importância de uma consultoria eficaz para o crescimento dos negócios.

## **A importância da Consultoria para as Micro e Pequenas Empresas**

### **Acesso a conhecimento para as Micro e Pequenas Empresas**

Conforme enfatizado por Schuster (2017), Consultores trazem consigo conhecimento especializado e acesso a recursos que muitas vezes não estão disponíveis internamente para as MPes. Essa expertise abrange desde práticas operacionais eficientes até estratégias de marketing e gestão financeira, fornecendo às empresas acesso a informações valiosas para melhorar seu desempenho.

### **Desenvolvimento de estratégias sustentáveis**

De acordo com os estudos de Alves, Dias e Monsore (2015) a Consultoria desempenha um papel crucial no desenvolvimento de estratégias sustentáveis para as MPes, permitindo uma adaptação eficaz às mudanças no mercado. Essas estratégias ajudam a promover a inovação e a manter a competitividade das empresas em um cenário empresarial em constante evolução.

### **Gerenciamento de Riscos e Tomada de Decisões**

Jacinto (2004) e Gomes et al. (2017), destacam: a Consultoria desempenha um papel fundamental no gerenciamento de riscos e na melhoria da tomada de decisões nas MPes. Os Consultores fornecem análises aprofundadas e orientações estratégicas que ajudam os proprietários a tomarem decisões assertivas, minimizando os riscos associados a mudanças no mercado e a dinâmicas internas do negócio.

A Consultoria, segundo Ralio e Donadone (2015), é uma ferramenta fundamental para o crescimento e o sucesso das Micro e Pequenas Empresas, fornecendo uma vantagem competitiva significativa por meio de uma análise abrangente, conhecimento especializado e estratégias eficazes de gerenciamento. Ao adotar abordagens consultivas, as MPes podem fortalecer suas operações e garantir uma posição sólida no mercado, mesmo em cenários desafiadores e em constante mudança.

## MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo Relato de Experiência, explicado por Mussi, Flores e Almeida (2021), realizado a partir da atividade de Consultoria oferecida a duas empresas participantes do Programa Setorial/Vocacional realizado na cidade de São Paulo SP, no período de 01/03 a 27/10/2023 e uma terceira localizada no estado do Ceará que participou de ações no Sebrae local. O Programa é composto por atividades presenciais e remotas e tem como finalidade contribuir para que as empresas participantes tenham no mínimo 8,5% de aumento de faturamento.

Nesse relato foi descrito a importância do trabalho do Consultor de Negócios para o desenvolvimento econômico das MPÉs, bem como confirmar a hipótese de que a competência empreendedora Planejamento e Monitoramento Sistemático é a determinante para mudança de porte do MEI (Maia; Lima, 2016; Schuster, 2017).

Para essa finalidade foram utilizados dados primários gerados a partir de entrevistas com os empresários, levantamento bibliográfico, questionário, assim como dados secundários para confirmação das evidências.

As empresas participantes desse RE foram escolhidas a partir da amostra submetida ao software Determinante Causal que estabelece, de acordo com Sanches, Meireles e Silva (2015), uma relação funcional envolvendo eventos, uns denominados predominantemente causas e outros designados efeitos ou resultados, a fim de identificar a causa raiz nos processos decisórios.

As empresas serão designadas como EMP 04, EMP 15 e EMP 16 definidas pela ordem que responderam ao questionário. Os empresários receberam o termo de esclarecimento e consentimento de pesquisa, além de orientações sobre a Lei Nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 que prevê a proteção de dados dos participantes desse estudo. A EMP 04 trata-se de uma empresa que presta Consultoria em gestão empresarial, aberta no dia 18/10/2022. O primeiro atendimento no Sebrae ocorreu em 24/10/2022 e desde então vem participando de várias ações desenvolvidas pela instituição. Em 2023 ingressou no Programa Setorial/Vocacional participando das atividades como descritas no Quadro 1.

Quadro 1 - Atividades desenvolvidas no Programa Setorial/Vocacional

<b>Empresa</b>	<b>Atividades Desenvolvidas</b>	<b>Horas Técnicas</b>
EMP 04	Consultoria de Finanças	4
	Consultoria de <i>Marketing</i>	4
	Empretec	60
	Entrevista	2
	<b>Total</b>	<b>70</b>

Fonte: Elaborado pelo autor.

A EMP 15 trata-se de uma empresa do comércio varejista de artigos para viagem, aberta no dia 28/08/2016. Teve o primeiro registro de atendimento no Sebrae em 10/01/2018 e desde então vem participando de várias ações desenvolvidas pela instituição como as descritas no Quadro 2.

Quadro 2 - Atividades desenvolvidas no Programa Setorial/Vocacional

<b>Empresa</b>	<b>Atividades Desenvolvidas</b>	<b>Horas Técnicas</b>
EMP 15	Consultoria de Finanças	4
	Consultoria de <i>Marketing</i>	4
	Programa Brasil + Produtivo	60
	Entrevista	2
	<b>Total</b>	<b>70</b>

Fonte: Elaborado pelo autor.

As Consultorias de Finanças e Marketing tanto para EMP 04 quanto para EMP 15 resultaram em: tomada de decisões a partir dos controles Fluxo de Caixa e Demonstrativo de Resultado, visto que um processo de gestão efetivo ocorrerá através da harmonização das informações apresentadas pelos controles, além da realização de projeções que não eram feitas pelas empresas. Em Marketing a estratégia foi a estruturação da presença digital usando instrumentos como Instagram, Facebook, LinkedIn, Google Meu Negócio a partir de premissas definidas pelo Funil de Vendas (Development, 2021).

Embora o resultado esperado para os dois negócios, no tocante ao Programa Setorial/Vocacional, seja o aumento de faturamento, de no mínimo 8,5%, as empresárias participaram de ações distintas num determinado momento. A EMP 04 do

Seminário Empretec, que segundo Torres (2018), constitui no maior programa de formação de empreendedores do mundo, um seminário intensivo criado pela Organização das Nações Unidas (ONU), promovido em 40 países e exclusivo do Sebrae no Brasil. Dentre as finalidades do seminário destacam-se: aumentar o potencial para gerir um empreendimento ou para iniciar um negócio bem-sucedido.

Durante o treinamento será possível identificar o potencial empreendedor, desenvolver características comportamentais empreendedoras e descobrir novas oportunidades de negócio (Fonseca; Muyllder, 2010). Já a EMP 15 participou do Programa Brasil Mais Produtivo, cujo objetivo, segundo Alcoforado (2019), é levar inovação às MPEs com foco num maior faturamento ou redução de custos, podendo obter consultorias especializadas. O trabalho é realizado pelo Agente Local de Inovação em conjunto com o empresário e dura em torno de 06 meses.

A EMP 16 participou de ações no Sebrae-CE, por essa razão não está vinculada ao Programa Setorial/Vocacional, entretanto participou de entrevistas e da pesquisa com o software Determinante Causal.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

As empresas participantes do RE apresentaram resultados que validam as descrições realizadas quanto a importância do trabalho desenvolvido pelo Consultor de Negócios, assim como os objetivos apresentados quanto a importância da competência Planejamento e Monitoramento Sistemático, determinante, para mudança de porte empresarial do MEI, bem como o aumento de faturamento (Maia; Lima, 2016; Schuster, 2017).

A EMP 04 foi aberta no dia 18/10/2022 e logo após é realizada a primeira Consultoria no Sebrae sobre o tema Planejamento. O atendimento gerou uma expectativa de que a mudança de porte ocorreria em pouco tempo em função da análise do modelo de negócios que apresentou uma grande sintonia entre as etapas: proposta de valor, relacionamento e segmentação de clientes, canais, fontes de receitas, estrutura de custos, parcerias principais, atividades-chave e recursos principais.

Na sequência foram realizados os atendimentos sobre: planejamento financeiro, fluxo de caixa e formação de preço. Justamente o fluxo que definiria, em tese, de que a competência Planejamento e Monitoramento Sistemático seria a causa raiz da mudança de porte o que foi comprovada pela pesquisa realizada através do Software Determinante Causal a partir das respostas fornecidas pela empresária. A Figura 1 apresenta o resultado da EMP 04.

Figura 1 - Tela do software DC resultado da EMP 04



Fonte: Dados da pesquisa.

O Emach é uma variável que expressa o sentido e a potência do fator na relação causa-feito (C-E). Fatores causais são negativos e fatores efeito são positivos como ilustra a figura 01. Quanto maior o Emach do fator mais efeito ele expressa os limites de Emach são -1 (causa raiz) e 4, principal sintoma do efeito; a causa raiz é o fator com Emach -1: no RE é o fator Planejamento e Monitoramento Sistemático (Determinante Causal, 2023).

A mudança de porte de Microempreendedor Individual para Microempresa referente EMP 04 ocorreu no dia 28/02/2023, desenquadramento ocorrido por comunicação obrigatória do contribuinte por ultrapassar o limite de faturamento estabelecido para o MEI que de acordo com a Lei Complementar nº 123/2006 é de até R\$ 81.000 e para ME entre R\$ 81.000,01 até R\$ 360.000,00 de receita bruta anual (Sebrae-SC, 2021).

A empresa EMP 15 foi aberta em 22/08/2016, teve o primeiro atendimento realizado no Sebrae em 10/01/2018, desde então participa de Programas e Consultorias oferecidas pela instituição de forma ininterrupta. A mudança de porte ocorreu

em 31/01/2020, desenquadrada por comunicação obrigatória do contribuinte por ter ultrapassado o limite definido para o MEI. O enquadramento foi alterado para Empresa de Pequeno Porte, cujo faturamento está entre R\$ 360.000,01 até R\$ 4.800.000,00 de receita bruta anual.

São 07 anos de história a partir da formalização, porém as primeiras peças foram produzidas em 2012 numa máquina que a empresária ganhou da avó. Há uma preocupação com questões envolvendo a ESG (environmental, social and corporate Governance), além de outros princípios como: livre da crueldade animal, feito à mão no Brasil, slow fashion, negócio feminino e upcycling. A marca cresce sem perder a essência da primeira bolsa produzida a partir de tecido reaproveitado que poderia ser útil para a rotina de qualquer pessoa, independente de gênero, tamanhos ou estilos, e que serviria também como uma mensagem de que é possível fazer da moda uma aliada para as mudanças positivas.

Como apresentado no Quadro 2 a empresa participou de diversas ações no Sebrae como as Consultorias de Marketing e Finanças que trouxeram a cultura do controle para o negócio eliminando gargalos e desperdícios, além de apresentar para o mercado, através das redes sociais, os valores defendidos pela proprietária. Isso fez com que o produto fosse segmentado para as classes A e B.

O Programa Brasil Mais Ali, trouxe para a empresa diversas ferramentas com a finalidade de aumentar a produtividade, faturamento e a redução de custos. O diagnóstico realizado pela Consultoria do Programa constatou: a empresa utiliza métodos e ferramentas para identificação de oportunidades, sempre interagindo com os clientes, e atuando de forma sistematizada na análise e validação de todos os tipos de oportunidades. Três ou mais oportunidades são validadas anualmente. A reutilização criativa e sustentável de recursos faz parte do DNA da marca e são realizados e monitorados continuamente. Após essa etapa a empresa participou da pesquisa com o software Determinante Causal apresentando como causa raiz da mudança de porte a competência Planejamento e Monitoramento Sistemático, como apresentado na Figura 2.

Figura 2 - Tela do software DC resultado da EMP 15



Fonte: Dados da pesquisa.

A EMP 16 trata-se de um negócio que surgiu a partir da venda de sapatos por delivery. O empresário foi vendedor de uma loja na cidade de Fortaleza-CE. A paixão pela venda de sapatos era tão latente que os clientes o apelidaram de “Homem do Sapato”. O apelido tornou-se a marca do negócio formalizado em 06/07/2011. A trajetória, no entanto, começa entre os anos de 2001 e 2002, a partir de uma habilidade apresentada pelo futuro empreendedor que possuía muito talento para desenhar. Essa habilidade foi identificada por um professor de Geografia que o matriculou num curso de educação empresarial oferecido pelo Sebrae local que tratava de todas as etapas para formação de um negócio. Essa iniciativa chama-se JEPP (Jovens Empreendedores Primeiros Passos) que o Sebrae oferece gratuitamente para escolas públicas e privadas (Moraes, 2019).

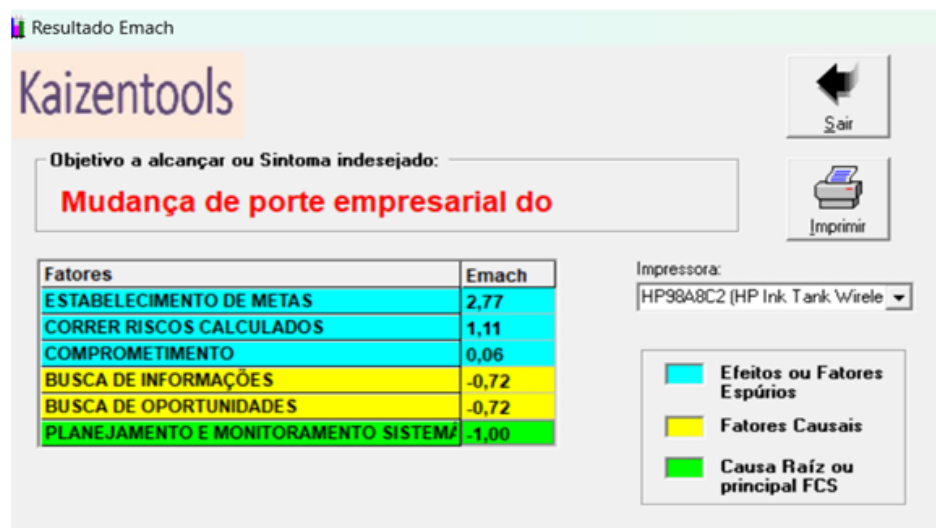
O negócio aberto em 2011 cresceu e o aumento das vendas fez com que o empresário solicitasse o desenquadramento por comunicação própria do contribuinte em 31/12/2013. A empresa que havia sido formalizada como MEI tornara-se uma Empresa de Pequeno Porte que atualmente conta com unidades em 09 estados do país. Importante apresentar outro momento vivido pelo empresário no Sebrae e que fora destacado nesse RE: o curso “Próprio”. Trata-se de uma capacitação presencial oferecida em 05 etapas abordando a realidade do mercado e a importância do planejamento, além de oferecer uma Consultoria de Viabilidade realizada no final do quinto módulo. Dentre as atividades da capacitação destacam-se: o desenvolvimento de competências empreendedoras e o plano de negócios (Sebrae, 2015).

Em 2017, numa política de expansão, o modelo de negócio foi franqueado. A formatação difere dos demais oferecidos pelo mercado de franchising. Todo o processo levou 02 anos para ser apresentado e as primeiras unidades foram inauguradas nas cidades de João Pessoa, Salvador e Teresina.

A empresa segue a política de preços das maiores grifes mundiais de moda masculina, por esse motivo não realiza promoções, queima de estoques e não participa da Black Friday. A Responsabilidade Social faz parte das ações desenvolvidas pelo grupo e as vendas de um determinado dia do ano são revertidas para entidades sociais.

O planejamento faz parte da origem do negócio e ao responder a pesquisa através do software Determinante Causal a competência empreendedora Planejamento e Monitoramento Sistemático surge como causa raiz da mudança de porte de MEI para EPP como apresentado na Figura 3.

Figura 3 - Tela do Software DC resultado da EMP 16



Fonte: Dados da pesquisa.

Ponto a ser destacado nesse estudo, e que poderia ter prejudicado a pesquisa, foi a preocupação dos empresários com o recebimento de mensagens falsas, haja vista a preocupação com vírus ou até mesmo ações criminosas que muitas vezes têm origem na internet. O contato através de whatsapp business, e-mail corporativo, identificação do pesquisador, além da utilização da plataforma Teams foram canais importantes para que os empresários reconhecessem a importância do trabalho e seguissem com as ações.

## CONCLUSÃO

A sobrevivência de uma empresa aberta no Brasil, de acordo com Santos e Lima (2018), representa um grande desafio, tanto pelas questões que envolvem tributação, acesso ao crédito, ausência de planejamento, como pelos fatores que dificultam o empreendedorismo no país, mas ao mesmo tempo diferentes cenários são projetados a partir da flexibilização da legislação trabalhista, o surgimento do Microempreendedor Individual através da Lei Complementar nº 128/2008, além de mudanças na legislação como a Lei do Investir-Anjo, Lei Complementar nº 155/2016 que distingue o Investidor Anjo das responsabilidades relativas a participação societária o que torna o ambiente mais seguro para quem deseja investir em modelos de negócios promissores.

A experiência, como afirmam Mussi, Flores e Almeida (2021), pode ser considerada como ponto de partida para o aprendizado, e nesse relato foram apresentadas as experiências de três empresários, bem-sucedidos, que contaram com o apoio profissional de Consultores de Negócios que apontaram os caminhos para o crescimento econômico, haja vista o início como Microempreendedor Individual e a mudança para Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte, denotando o desenvolvimento desses negócios, porém há dois pontos em comum entre as três empresas: a competência Planejamento e Monitoramento Sistemático como determinante para mudança de porte empresarial, além das ações desenvolvidas no Sebrae.

O Desenvolvimento de competências empreendedoras podem ser estimuladas e são elementos fundamentais para o crescimento econômico dos negócios. Essa tese pode ser comprovada pelos Relatos de Experiências, a partir dos casos apresentados, destacando três fatores de sucesso para esses empreendimentos: o trabalho da Consultoria de Negócios,

Educação Empreendedora e as Competências Empreendedoras com seus reflexos no desenvolvimento econômico das empresas (Pelissari; Souza; Gonzales, 2016).

## REFERÊNCIAS

ALCOFORADO, Anne Marjorie Parente Rodrigues. Programa agentes locais de inovação: uma avaliação da política de inovação para as micro e pequenas empresas do rio grande do norte. 2019. Tese (Doutorado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Administração, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019.

ALVES, Jesimar da Cruz; DIAS, Nathália Teixeira; MONSORES, Geneci Leme. Consultoria Empresarial como Ferramenta Estratégica de Desenvolvimento em Pequenas Empresas. 2015. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos15/32022351.pdf>. Acesso em: 03 maio 2023.

BRASIL. Lei Complementar 155/2016. 2016. Altera a Lei Complementar no 123, de 14 de dezembro de 2006, Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/lcp/lcp155.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp155.htm). Acesso em: 22 maio 2023.

BRASIL. Constituição (2006). Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006. Lei Complementar Nº 123, de 14 de Dezembro de 2006. Brasília, Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/lcp/lcp123.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp123.htm). Acesso em: 27 ago. 2023.

DETERMINANTE CAUSAL. Disponível em: <https://www.causal.lifetools.com.br/br/webshot-caso.html>. Acesso em: 05 nov. 2023

DEVELOPMENT, Brazilian Journal Of. A utilização do marketing digital e das mídias sociais nas micro e pequenas empresas. 2021. Disponível em: Kotler, P., Setiawan, I. and Kartajaya, H. (2017) Marketing 4.0 – Mudança do tradicional para o digital. 3ª ed. Coimbra: Actual Editora. Acesso em: 20 out. 2023.

EMPREENDEADOR, Portal do. Bem-vindo ao Portal do Empreendedor, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor>. Acesso em: 30 jan. 2023.

FONSECA, Giovani Cota; MUYLDER, Cristiana Fernandes de. AUTOPERCEPÇÃO DO PERFIL MCCLELLAND: UM ESTUDO DE CASO EMPRETEC MANHUAÇU. Revista Ciências Sociais em Perspectiva, Manhuaçu, v. 9, n. 16, p.1 12, 21 out. 2010.

GEM. Empreendedorismo no Brasil. Brasil, 2022. Disponível em: <https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2023/05/GEM-BR-2022-2023-Relatorio-Executivo-v7-REVISTO-mai-23.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2023.

GOMES, Luísa Franzin et al. CONSULTORIA EMPRESARIAL: UM SERVIÇO NECESSÁRIO E À DISPOSIÇÃO PARA AS MICROS E PEQUENAS EMPRESAS. Revista Fatec Sebrae em Debate: Gestão, Tecnologias e Negócios, São Paulo, v. 4, n. 6, p.162-175, jun. 2017.

JACINTHO, Paulo Ricardo Becker. CONSULTORIA EMPRESARIAL: PROCEDIMENTOS PARA APLICAÇÃO EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. 2004. 139 f. Tese (Doutorado) - Curso de Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004.

KRÜGER, Cristiane; PINHEIRO, Juliano Peransoni; MINELLO, Italo Fernando. AS CARACTERÍSTICAS COMPORTAMENTAIS EMPREENDEDORAS DE DAVID MCCLELLAND. Revista: Caribeña de Ciencias Sociales, Caribe, v. 02, n. 01, p.1-1, jan. 2017.

LEI COMPLEMENTAR Nº 128, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008. Lei Complementar nº 128, de 19 de dezembro de 2008. BRASILIA, Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/lcp/lcp128.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp128.htm). Acesso em: 10 jan. 2023.

MAIA, Tatiane Silva Tavares; LIMA, Edmilson. APRENDIZAGEM E DECISÃO ESTRATÉGICA REALIZADAS POR EQUIPES DE DIREÇÃO EM PEQUENAS EMPRESAS. Regepe - Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, [S.L.], v. 5, n. 3, p. 59, 23 jun. 2016. Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (REGEPE). <http://dx.doi.org/10.14211/regepe.v5i3.383>.

Ministério da Economia. Governo destaca papel da Micro e Pequena Empresa para a economia do país: empreendimentos representam 99% dos negócios brasileiros, têm participação de 30% no PIB e são responsáveis por 55% dos empregos gerados no país. Empreendimentos representam 99% dos negócios brasileiros, têm participação de 30% no PIB e são responsáveis por 55% dos empregos gerados no país. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/noticias/2020/outubro/governo-destaca-papel-da-micro-e-pequena-empresa-para-a-economia-do-pais>. Acesso em: 04 fev. 2023.

MORAES, Roselaine Monteiro. EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA NO ENSINO FUNDAMENTAL: uma investigação sobre o programa de educação empreendedora SEBRAE - jovens empreendedores primeiros passos - jepp em pejuçara, rs. 2019. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-graduação em Gestão Educacional, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Porto Alegre, 2019.

MUSSI, Ricardo Fraklin de Freitas; FLORES, Fabio Fernandes; ALMEIDA, Cláudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. *Práxis Educacional*, v. 17, n. 48, p. 1-18, 1 set. 2021.

PELLISSARI, Anderson Soncini; SOUZA, Juliana Barreto de; GONZALEZ, Inayara Valéria De Freitas Pedrosa. Empreendedorismo: Fatores de Sucesso e Insucesso de Micro e Pequenas Empresas. 2016. Monografia (Especialização) - Curso de Administração, Universidade Federal do Espírito Santo, Espírito Santo, 2016.

PINHEIRO, Janaína Felix Diógenes; FERREIRA NETO, Macário Neri. Fatores que contribuem para mortalidade das micro e pequenas empresas no Brasil. 2019. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/2655>. Acesso em: 04 abr. 2023.

RALIO, Vanise Rafaela Zivieri; DONADONE2, Julio Cesar. Estudo sobre o histórico de atuação do Sebrae na consultoria para micro e pequenas empresas brasileiras. 2015. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/307649901\\_A\\_study\\_on\\_the\\_role\\_of\\_Sebrae\\_in\\_consulting\\_WITH\\_micro\\_and\\_small\\_Brazilian\\_enterprises/fulltext/5a1d76804585153731899836/A-study-on-the-role-of-Sebrae-in-consulting-WITH-micro-and-small-Brazilian-enterprises.pdf](https://www.researchgate.net/publication/307649901_A_study_on_the_role_of_Sebrae_in_consulting_WITH_micro_and_small_Brazilian_enterprises/fulltext/5a1d76804585153731899836/A-study-on-the-role-of-Sebrae-in-consulting-WITH-micro-and-small-Brazilian-enterprises.pdf). Acesso em: 17 mar. 2023.

RENATA FREITAS DE CAMARGO (Joinville). Treasy - Planejamento e Consultoria (Org.). Tudo sobre Peter Drucker: conheça quem foi o Pai da Administração Moderna e autor de O Gestor Eficaz. 2017. Disponível em: <https://www.treasy.com.br/blog/peter-drucker>. Acesso em: 02 nov. 2023.

SANCHES, Cida; MEIRELES, Manuel; SILVA, Orlando R. Framework for the generic process of diagnosis in quality problem solving. *Total Quality Management & Business Excellence*, v. 26, n. 11-12, p. 1-15, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1080/14783363.2014.918707>

SANTOS, Pedro Vieira Souza; LIMA, Nyegge Vitória Martins de. FATORES DE IMPACTO PARA SOBREVIVÊNCIA DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES). 2018. Disponível em: <http://relise.eco.br/index.php/relise/article/viewFile/180/165>. Acesso em: 02 maio 2023.

SCHUSTER, Wagner Eduardo Paulo. ADMINISTRAÇÃO IMED A Importância da Consultoria Empresarial na Gestão Financeira das Micros e Pequenas Empresas The Importance of Business Consulting in the Financial Management of Micro and Small Enterprises. *Revista de Administração Imed*, p. 183-205, 2017.

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Abertura de Pequenos Negócios no Brasil 1º Trimestre – 2023. Disponível em: <https://datasebrae.com.br/data/docs/relatorios-tecnicos/Relatório%20Técnico%20%20Abertura%20de%20Pequenos%20Negócios%20no%20Brasil.pdf>. Acesso em: 12 out. 2023.

SEBRAE. 2015 – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Quero abrir uma empresa. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/pe/sebraeaz/quero-abrir-um-negocio,e2e791c67982e410VgnVCM1000003b74010aRCRD>. Acesso em: 07 nov. 2023.

SEBRAE. 2014. CAUSA MORTIS O sucesso e o fracasso das empresas nos primeiros 5 anos de vida. Disponível em: [https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal20Sebrae/UFs/SP/Pesquisas/causa\\_mortis\\_2014.pdf](https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal20Sebrae/UFs/SP/Pesquisas/causa_mortis_2014.pdf). Acesso em: 20/04/2023.

SEBRAE/SC, Blog do. Microempresa, Empresa de Pequeno Porte e Microempreendedor Individual: diferenças e características. 2021. Disponível em: <https://atendimento.sebrae-sc.com.br/blog/epp-microempresa-mei/>. Acesso em: 16 maio 2023.

TORRES, Rui Sergio. Estudo de impacto do programa de treinamento comportamental em empreendedorismo - EMPRETEC. 2018. 140 f. Dissertação (Doutorado) - Curso de Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Usp, São Paulo, 2018.